

MONITORIA DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS E PÓS COLHEITA E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

YURE RODRIGUES NUNES¹; LEONARDO NORA²

¹Universidade Federal de Pelotas – yrn.agro@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – l.nora@me.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria é fruto de um regulamentado estudantil cedido pela resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018, do Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), sendo ele o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções consultivas, normativas e deliberativas. Desta forma, o programa de monitoria passa a ser estendido à Pró-Reitoria de Ensino a fim de estabelecer diretrizes complementares, com o propósito de garantir o seu pleno funcionamento na instituição e objetiva proporcionar ações contínuas e efetivas que contribuam no combate à reprovação, à retenção e à evasão nos cursos de graduação da UFPEL, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

Em conjunto as disciplinas de Pós Colheita e Agroindustrialização II (PCAI) e Tecnologia de Alimentos Geneticamente Modificados (TAGM) do curso de Agronomia fazem parte do escopo de formação acadêmica plena de um Engenheiro Agrônomo, objetivam respectivamente: capacitar os alunos de modo a proporcionar conhecimentos sobre características, alterações e métodos de conservação das matérias-primas agropecuárias, bem como, a transformação tecnológica destes produtos, assessoramento, planejamento, supervisão, extensão rural e experimentação na área de agroindústria; e fornecer entendimento acerca das estratégias para obtenção de alimentos geneticamente modificados (AGMs), suas potencialidades e limitações no contexto agroalimentar.

Em função do exposto, o presente trabalho objetivou descrever as atividades e contribuições realizadas na monitoria das disciplinas de PCAI e TAGM, a fins de propor discussões acerca do desenvolvimento dos alunos monitorados e o impacto da monitoria acadêmica na graduação.

2. METODOLOGIA

Em conformidade, sob orientação do professor Dr. Leonardo Nora, a monitoria foi ofertada aos alunos das turmas M1 e M2 da disciplina de PCAI e da turma M1 da disciplina de TAGM – do curso de Agronomia - do semestre 2023/2. As monitorias para os acadêmicos foram realizadas por meio de encontros presenciais e através de plataformas digitais de comunicação e redes sociais como: E-aula, Google Meet, WhatsApp e Discord. As principais atividades desenvolvidas foram: acompanhamento dos discentes, esclarecendo e elucidando dúvidas sobre conteúdos das disciplinas PCA II e TAGM; acompanhamento dos discentes no desenvolvimento e apresentação de seminários dos projetos agroindustriais da disciplina de PCA II; acompanhamento na elaboração das apresentações de seminários de temas específicos acerca das principais

ferramentas, técnicas e eventos genéticos relacionado a alimentos geneticamente modificados na disciplina TAGM. Essas atividades foram realizadas conforme as necessidades e disponibilidade de horários dos alunos, pois os mesmos não se adaptaram ao cronograma de monitorias apresentado no início dos dois semestres.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns alunos repetidamente destacavam nos encontros de monitoria que não dispunham de tempo suficiente para participar das tutorias da disciplina, por razões pessoais, como trabalho. Excepcionalmente uns poucos discentes, alegando problemas pessoais, decidiram trancar disciplinas, mas acabaram por perder o prazo de trancamento e então resolveram abandoná-las. Além disso, percebeu-se que ainda há uma resistência por parte dos alunos nas discussões e atividades propostas nessa nos encontros de monitoria presenciais, optando em maioria aos encontros por meio de plataformas digitais como apresentado na Tabela 1.

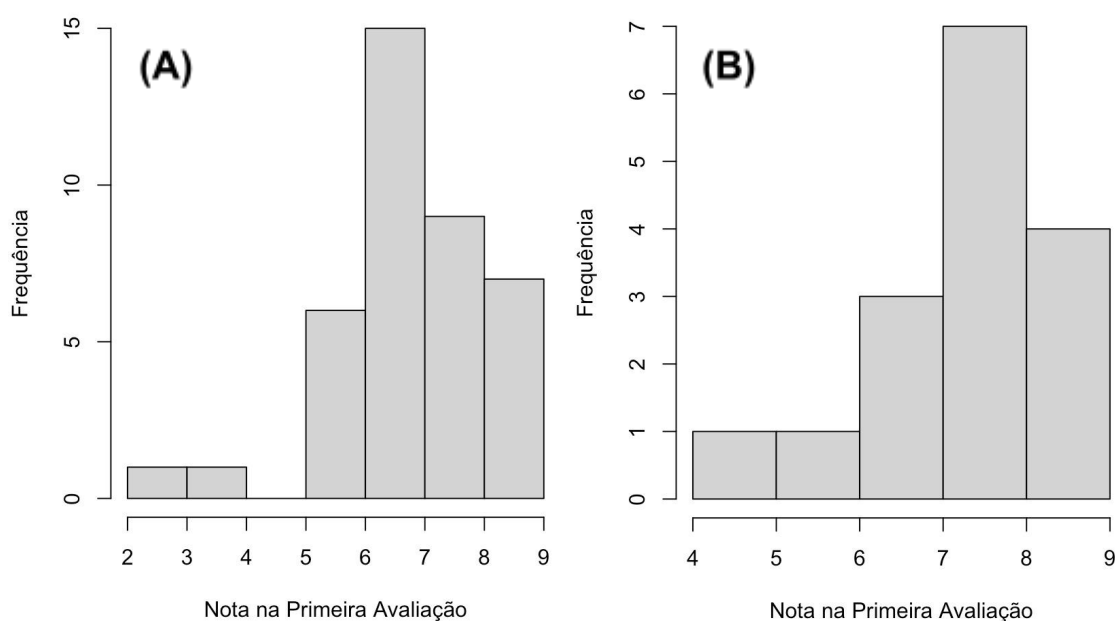
Tabela 1. Iniciadores contendo a relação de monitorias prestadas nas disciplinas de PCAII e TAGM.

Disciplina	Turma	Meio de comunicação das monitorias			
		Presencial	WhatsApp	Discord	GoogleMeet
PCAI	M1	09	12	05	05
	M2	02	08	00	00
TAGM	M1	11	08	00	00

Fonte: Nunes, 2023.

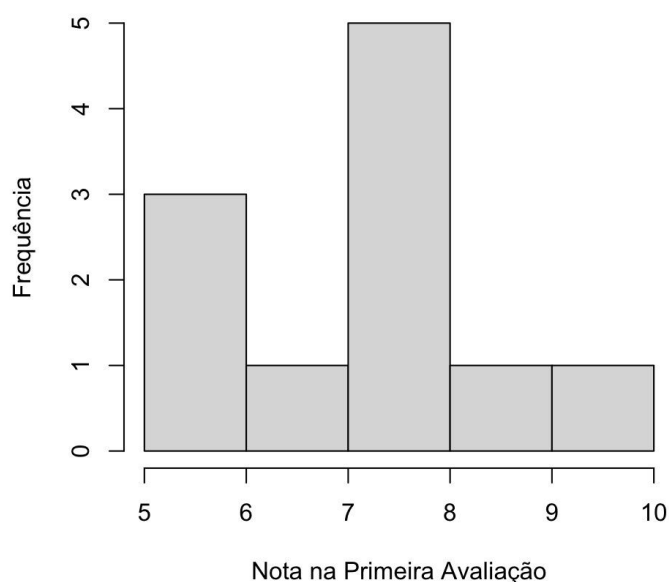
A monitoria de alunos pode ser uma oportunidade para explorar as implicações éticas ambientais socioeconômicas e de saúde relacionadas aos alimentos GM e à agroindustrialização. Incentivar os alunos a considerar diferentes perspectivas e a analisar dados científicos confiáveis ajuda no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e na tomada de decisões informadas. Além disso, discutir temas relacionados à alimentação saudável, sustentabilidade e equidade na produção de alimentos pode despertar o interesse dos alunos em buscar soluções inovadoras e mais conscientes. É preciso que os alunos estejam receptivos e tenham interesse, tanto na temática da disciplina, quanto na proposta de inovação que a essa ferramenta proporciona. Em razão dessa resistência dos alunos assistidos e dos desafios apresentados, buscou-se estabelecer um diálogo receptivo, organizado e dinâmico, a fim de contribuir da melhor forma possível nos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, foram necessárias ações contínuas e efetivas que contribuíssem no combate à reprovação, à retenção e à evasão dos discentes, o reflexo disso pode ser observado nos indicadores da relação das notas obtidas durante a 1ª avaliação de ambas as disciplinas, PCAII e TAGM na Figura 1 e Figura 2.

Figura 1. Iniciadores contendo a relação de notas da 1ª avaliação nas turmas M1 (A) e M2 (B) da disciplina de PCAII.



A média de notas obtidas pelos alunos na turma M1 foi de $\leq 2,8$ (mínima) $\leq 6,8$ (média) $\leq 9,0$ (máxima) e na turma M2 foi de $\leq 4,9$ (mínima) $\leq 7,3$ (média) e $\leq 8,8$ (máxima).

Figura 2. Iniciadores contendo a relação de notas da 1ª avaliação na turma M1 da disciplina de TAGM.



4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que seria necessário proporcionar ações contínuas e efetivas que contribuam no combate à reprovação, à retenção e à evasão dos discentes de maneira mais assertiva, para que a universidade possa interceptar melhor os alunos quanto ao método de ensino na graduação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIERI, M.A. Biotecnologia agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas. **Petrópolis: Vozes**, 2004. 86p.

BATALHA, M.O. Gestão agroindustrial. **São Paulo: Atlas**, 2009. 338p.

BONFÁ-ARAUJO, B.; FARIAS, E. S. Avaliação Psicológica: A monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**. v.24, 2020.

BRASIL. Lei nº 5540 de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média dá outras providências**. Acessado em 21 de setembro de 2022 em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm>

FERREIRA, M.D. Colheita e beneficiamento de frutas e hortaliças. **São Carlos: Embrapa**, 2008. 634p.

UFPEl. Guia Prático de Monitoria: Plataforma e-aula. NATE, Pelotas. Acessado em 21 de setembro de 2023. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2021/04/Guia-do-Monitor.pdf>

UFPEl. Princípios e serviços do NATE UFPEl. NATE, Pelotas. Acessado em 21 de setembro de 2023. Online. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2020/12/Principios-e-servicos-do-NATE-atualizado_Guias.pdf